

NOTA DO EDITOR

As grandes transformações por que passam a economia mundial e as relações internacionais, através do que se convencionou chamar de globalização, vêm trazendo conseqüências as mais variadas para as nações atingindo-as de forma diferente. Um dos aspectos que se observa no ajuste dos países menos desenvolvidos à era da globalização é a chamada reestruturação produtiva e a reforma do aparato do Estado, cujos desdobramentos, como seria de esperar, mostram-se diferenciados nos distintos países e regiões.

Este número dos *Cadernos de Estudos Sociais* contém artigos que tratam de algumas dessas questões, com abordagens como descentralização de políticas em infra-estrutura econômica, ou ao analisar as interligações entre globalização e identidade cultural, neste caso, no contexto da região Nordeste. Nessa linha de apreciação dos impactos das mudanças que interferem, em alguns casos de forma vertiginosa na vida das pessoas, a avaliação dos efeitos que tem o paradigma eletrônico sobre a população e o emprego é tema de atualidade e relevância. O crescimento das atividades informais, para onde se dirigem as mulheres que não encontram ocupação no setor organizado da economia, é uma das conseqüências daquelas mudanças nas economias menos desenvolvidas, de forma agravada tanto pela globalização quanto pela reestruturação produtiva. O problema dos meninos de rua também se insere nesse quadro, se bem que se situe no bojo de um conjunto de condicionantes mais amplo e mais complexo.

Seguindo a linha editorial dos *Cadernos de Estudos Sociais*, que é o do pluralismo metodológico, temático e ideológico, este número contém ainda um artigo com abordagem teórica sobre o marxismo, um trabalho histórico que resgate o papel das comissões de fábrica na indústria paulista, o resultado de um estudo empírico sobre apoio tecnológico a projetos específicos da Zona da Mata de Pernambuco e um ensaio sobre as relações entre patrão e empregado enfocando a formação de uma comunidade de operários têxteis através da sistematização de temas encontrados em periódico publicado no anos 30 no sertão de Alagoas.

